DIRECTORES:
Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de Freitas
GERENTE:
Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO
Sabbado
2
DEZEMBRO DE 1939
ANNO I — No 7

S. Catharina — Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14 — Lages

Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias com estações, provavelmente, em Corityhanos, Lages e Vaccaria

Afim de satisfazer a justa curiosidade de todos os que se interessam pelo assumpto, transcrevemos abaixo e na integra, as importantes declarações do Cel Borja Buarque, Commandante do 2º Btl. Ferroviario à Agencia Nacional — Brasil, — e publicadas pela A "Noticia" de Joinville:

"Uma das mais arrojadas obras ferroviarias já planejadas no Brasil

A importancia da linha ferrea que, partindo de Rio Negro, no Paraná, irá até Caxias, no Rio Grande do Sul — Uma tarefa gigantesca que já iniciada pelo 2º Batalhão Ferroviario creado especialmente para esse fim

Declaração do Coronel Borja Buarque, commandante dessa unidade, à Agencia Nacional

RIO NEGRO, Paraná, (Agencia Nacional-Brasil) — A visinhança do Paraná com o norte do Rio Grande, através do territorio catharinense, é facilmente sugestiva para o olhar que busque no mappa as regiões meridionaes do paiz, convidando a mente a pensar em rede rapida de communicações, em linhas varias de transportes cruzando e ligando os tres Estados, pondo em circulação prospera, ao longo daquellas paragens, produções e riquezas que todos sabem por ahi serem fartas e variadas, pela exhuberancia do sólo e a capacidade de trabalho de suas populações.

A realidade, entretanto, não corresponde em tudo a essas suggestões de aspectos superficiaes. Aquelles valores da terra prodiga e do povo laborioso são legitimos e reaes, sim. A topographia porém, das zonas alludidas é pouco propicia ao rasgar de vias de transporte. Do massiço, da Serra do Mar ás sinuosidades da Serra do Espigão, as alturas de Lages e São Joaquim e as serranias do norte riograndense, uma orographia aspera e constante, marcada de valles sem conta, de cursos de agua e das mais imprevistas e perigosas variações de altitude, ergue interminavel barreira ao acceso dos meios de transporte.

Por isso mesmo, até os ultimos annos, pouquissimas linhas francas de progresso venciam aquellas difficeis condições, sobretudo na fronteira do Rio Grande com Santa Catharina, onde, da barra do Rio do Peixe até o littoral, poucas passagens se apresentam propicias a um trafego mais intenso.

MAIS UM EMPREHENDIMENTO DO BRASIL NOVO

Faltavam, sem duvida, as administrações, a cohesão e a continuidade necessarias para a realização, ali de grandes obras com tal e tão necessario proposito de progresso.

Ultimamente, porém, perspectivas mais favoraveis se abriram para as zonas alludidas.

Dispoz-se o governo do presidente Getulio Vargas a atacar a tarefa que tão dificultosa certamente parecia a antigos administradores, incluindo-a resolutamente na sua vasta systematização dos transportes nacionaes. Os planos adotados tiveram já a sua execução iniciada. E dentro desses projectos um trabalho admiravel se vem hoje realizando, com inicio nesta parte do norte Catharinense.

Com a trepidação das machinas e a actividade de uma multidão de obreiros, forjam-se aqui novos elementos para a expansão economica do paiz, na construção de uma das maiores e mais arrojadas linhas ferroviarias até o presente projectadas no Brasil.

Para isso, creou o governo o 2º Batalhão Ferroviario, cujo commandante, tenente coronel José Servulo de Borja Buarque, bem comprehendendo o alcance da tarefa que ficava directamente sob seus cuidados, movimentou rapidamente a massa de trabalhadores que hoje enche de intensa febre construtiva estas accidentadas terras.

Attendendo a todos os detalhes da construção, requisitado de instante a instante, por mil e uma preoccupações, o coronel Borja Buarque que é o espirito animador da grande obra, deante da qual os seus esforços se agigantam e multiplicam. Não foi, por isso, muito facil ao reporter conseguir a entrevista que ha dias vinhamos lhe solicitando. Mercê, porém, de sua bôa vontade, o justo valor que o devotado militar empresta aos modernos circulos de divulgação, o commandante do 2º Batalhão Ferroviario não teve duvida em abrir um pequeno parenthesis na sua faina diaria para attender o representante da Agencia Nacional.

A ACTIVIDADE DO 2º BATALHÃO FERROVIARIO

Depois de agradecer o interesse que a Agencia Nacional vinha demonstrando em divulgar detalhes da grandiosa obra iniciada, o coronel Borja Buarque começou informando que o 2º Batalhão Ferroviario foi creado pelo decreto-lei n. 268, de 11 de Fevereiro de 1938.

E accrescenta:

— Sua installação se deu só a 20 de Julho, nesta cidade, em ponto inicial da Estrada de Ferro cuja construção lhe foi expressamente attribuida no Decreto de sua creação. Procurou desde logo o Batalhão, ao mesmo tempo que procedia os primeiros reconhecimentos, installar-se convenientemente para poder emfrentar as difficuldades da missão, iniciando a construcção de seu aquartelamento-officina em área baldia, junto a Estação de Rio Negro, da via-ferrea Paraná — Santa Catharina.

Dum terreno abandonado e de superficie irregular nasceu uma verdadeira, pequena cidade de trabalho, possuindo 52 edificios de madeira, com uma área coberta de 5.700 metros quadrados, comprehendendo amplas e modernas officinas mechanicas, escriptorios, almoxarifados, alojamentos, casas para officiaes, escola e possuindo installação electrica completa installação de agua e exgottos e rêde interna de telephones automaticos.

APPARELHAGEM TECHNICA

— Segundo os imperativos da moderna technica de construcção ferroviaria, — prosegue o coronel Borja Buarque — o Batalhão se apparelhou com machinaria especializada, tal como conjunctos tractor-scraper, tractor-readbuilder, tractor-niveladora, excavadeira, etc.

Além dessas, já possue o batalhão innumeras machinas especializadas, betoneiras, britadores, locomotivas a vapor de serviço, locomotivas Diesel Decauville, entalhadora de dormentes, conjunctos perturadores de rocha e ar comprimido, etc.

O TRAÇADO FERROVIARIO

O coronel Borja Buarque faz um pequeno esforço, procurando fixar na memoria datas passadas, e continua:

— Os primeiros estudos da Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias, foram feitos em 1916, por officiaes alumnos da Escola de Estado Maior, que procederam a um levantamento expedito entre os pontos extremos. Posteriormente em 1919, a Inspectoria Federal das Estradas realizou novos estudos, delles resultando o projecto dum traçado na extensão de 763 kilometros.

NOVOS ESTUDOS

E logo depois:

— O projecto da Inspectoria Federal de Estradas tem servido sómente para orientação geral dos novos estudos que o Batalhão é obrigado a realizar. A razão é simples. O projecto de 1919 se cingia a condições technicas relativamente folgadas, principalmente quanto ás curvas de 150 metros de raio minimo, emquanto que o novo traçado do Rio Negro-Caxias em bitola etreita, terá raio minimo de 300 metros e rampa maxima de 1,5% compensada dentro das condições techinas fixadas pelo plano Nacional de Viação para bitola larga.

A repercussão dessas modificações no novo traçado é enorme pelas difficuldades immensamente maiores que terão de ser vencidas.

SITUAÇÃO TOPOGRAPHICA DA REGIAO ATRAVESSADA PELA ESTRADA

— Partindo da cidade de Rio Negro, no Paraná, á margem do rio do mesmo nome, — informa o coronel Borja Buarque — e fronteira da de Mafra, Santa Catbarina, a Estrada deverá attingir Caxias, no Rio Grande do Sul depois de atravessar todo o Estado de Santa Catharina. Cortará os municipios de Mafra, Itayopolis, Canoinhas, Papanduva e Lages, em Santa Catherina e os de Vacaria, Antonio Prado e Caxias no Rio Grande do Sul.

A orientação geral da Estrada é sensivelmente parallela ao grande massiço da Serra do Mar até as proximidades de Lages, donde se aparta para transpor os valles escabrosos do rio Pelotas e Antas, que terá que cortar quasi normalmente, para attingir, por fim, a zona de Caxias. Os obstaculos consequentes á topographia accidentadissima da região a percorrer, são innumeros, destacando-se principalmente a transposição da Serra do Espigão e dos valles já citados.

OBRAS DE ARTE QUE TERA' A ESTRADA

O coronel Borja Buarque consulta o "dossier" á sua frente e entra em novos detalhes:

— Como decorrencia da topographia dobrada que de palmilhar a Estrada possuirá muitas obras de arte, algumas de grande vulto. Seu numero ainda não póde ser fixado, pois depende de estudos em realização. Comtudo pelo antigo projecto de 1919 estavam previstos 283 viadutos e pontes algumas de larga envergadura como as do rio Canoinhas, Caxias Pelotas e Antas, e 40 tuneis sendo que, sómente na subida da Serra do Espigão, numa extensão de apenas 30 kilometros, estavam projectados 39 viadutos e 17 tuneis.

Em que pesem as condições technicas muito mais rigorosas do novo traçado em execução, o Batalhão tem se esforçado para reduzir ao um "minimum" esse numero consideravel de obras de arte.

No trecho de Rio Negro a Lageadinho, km. 110, do novo traçado já estudado e atacado em grande parte, haverá uma ponte viaducto de cimento armado sobre o Ribeirão do Bugre, de 102 metros de vão total, de construção já iniciada, uma ponte de 20 metros sobre o rio São João e um tunel em Itayopolis, de 360 metros de comprimento.

TRABALHADORES EM SERVIÇO

— O Batalhão vae ampliando seu pessoal — accrescenta o tenente-coronel Borja Buarque — na proporção dos recursos que lhe são fornecidos pelo Governo Federal. Actualmente estão organizadas duas companhias Ferroviarias, com um effectivo total de pessoal, entre elementos proprios e de tarefeiros de cerca de 1 500 homens.

Esse numero tende, contudo, a augmentar, não sendo demais que se espere um effectivo triplo para o inicio do anno proximo.

São os seguintes os officiaes engenheiros que trabalham no Batalhão: Major Octacilio Terra Ururahy e Capitães Mario Pope de Figueredo, Jurucey Campello e Zenito Schueller Reis.

A FUNCÇÃO NACIONALISANTE DA ESTRADA

Fala-se agora, na maneira mais profunda com que a nova ferrovia influirá no concerto economico da Nação e o coronel Borja Buarque esclarece com-

(Continua na 4 pagina)

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Rumo a Oeste

Caetano Costa

(Conclusão)

Aqui está uma:

A fiscalisação do Fomento Agricola mandou levantar estatisticas sobre os meios de alimentar o gado vacum. Sabendo que alguns fazendeiros estavam infringindo o Regulamento das Forragens, mandou um funcionario fiscalisar o caso.

Na primeira fazenda este fiscal perguntou: "O que dá aos seus bois? Resposta: Dou trigo! Não tendo estradas para mandar ao mercado, de modo a compensar os preços que custa, dou o grão ao gado. Sempre é melhor do que deixa-lo para o gorgulho. E é bom! Engorda muito o gado. O trigo contem muita vitamina.

— Pois o Sr. está prejudicando a economia nacional. Está multado em 1:000$000 *ex-vi* do arto. tal, do paragrafo tal, do Decreto tal. Pague e não bufe E chispou no seu auto oficial.

O segundo fazendeiro onde chegou, e que já estava sabedor da deligencia em casa do visinho, á pergunta do fiscal respondeu: Eu dava trigo, mas como o governo proibe gastar, a não ser pelo gorgulho, esse genero tão necessario á nutrição do povo, que entretanto não vem buscal-o aqui, passei a dar milho, e veja como é gordo o meu gado!

— Está multado em um conto de réis, por isto, isto, e mais aquilo. Sinto muito mas... *dura lex sed lex*. E chispou.

Na terceira visita do fiscal, o fazendeiro foi mais esperto e... espirtuoso. A' pergunta inicial despistou dizendo: Primeiro dava trigo, depois milho, mas como o governo proibiu...

Passou então a dar capim? alfafa? Mandioca?

— Não! Custaria muito a pesar e medir a ração Todas as tardes reúno os bois no curral e dou a cada um uma cedula de cinco mil réis, passada na salmoura. Eles lambem e saem.

Que vão por ahi comer o que quizerem! Dinheiro não é genero tabelado.

O fiscal riu amarelo e virou as còstas, mas certamente fez jús às porcentagens, nas multas que estabelecêra.

*

Não se diga ou pense que este relato desatende aos rigores da censura policial. Muito mais ferino e de um sadio humorismo ele vem na «Gazeta de Noticias», do Rio, de 7 do mez passado e com a inconteste autoridade de Wlademir Bernardes, um dos grandes e dilctos apreciadores do Governo da Republica.

Secção Rural

Melhoramento do gado leiteiro tropical

Por A. O. Rhoad.

(Continuação)

A desvantagem de efectuar o melhoramento unicamente por s e l e c ç ã o está na lentidão com que se progride, embora ela se faça na base de um só caracteristico, como a aptidão de produzir leite em abundancia.

Sucede isto especialmente se a média da produção é baixa. Não obstante, seria erro abandonar este sistema, apoiandonos unicamente nesta asserção, porque nas regiões onde há castas leiteiras de gado nativo ou zebú superiores á generalidade, o mais prático poderia ser seguir-se o metodo de fazer selecções dentro destas castas mesmo. A importancia de raça europeias especializadas para a produção de leite, e o gado criolo com o europeu, até pôr o primeiro ao nivel do segundo.

A êste sistema do melhoramento do gado se deve a florecente industria de gado de puro sangue, e a qualidade superior da generalidade do gado leiteiro dos Estados Unidos, da Argentina e do Uruguay.

Empreza de Omnibus

= de =

Celso Batalha

Faz viagens de Caçador á Lages e vice-versa. Omnibus confortavel. Partidas de Caçador **ás 7 horas de todas as segundas feiras.** Chegadas á Lages no mesmo dia. Partidas, de Lages, **ás 5 horas da manhã de quartas feiras** do Hotel Familiar, situado á Praça do Mercado.

Brevemente entrará a viajar, na mesma linha, omnibus, mais confortavel e maior, absolutamente novo e pertencente á esta empreza.

OFFICINA ELECTRICA DE BENEFICIAR MADEIRA

de

— Josè Varella —

(Zézinho Varella)

Rua Quintio Bocayuva, 23

Encarrega-se do preparo de janellas, portas, soalhos e forro paulista. Aplaina e encantiia taboado de qualquer dimensão.

Fornece madeiramento grosso e preparado para armações de predios, etc.

Tem sempre em deposito e á venda taboas, barrotes, caibros, ripas, etc, etc.

Preços modicos.

Vende-se A casa nº 6, na rua Correia Pinto. Tratar com João Goss

Produtos

Veterinarios

SALUBRE

Só na Farmacia

Santa Terezinha

A Bota de Ouro

de

Pedro Della Rocca

Calçados.

Chapéus Cury.

Rua 15 de Novembro

LAGES

Divisão Territoral do Estado

Municipio de Lages

a) Limites Municipaes

(Conclusão)

Divisas Interdistritais

5. Entre os distritos de Lages e Painel:
Começa na foz do arroio do Conselho, no rio Caveiras; desce por êste ultimo á foz do lageado da Tapera; sobe por êste até a sua nascente; dai segue por uma linha sêca até a foz do arroio Cajurù, no rio Guará; sobe pelo primeiro até a sua nascente; daí segue por uma linha sêca até a nascente do arroio da Divisa do Raposo; por êste abaixo até a sua foz no rio Pelotinhas; sobe por êste até a foz do arroio da Invernadinha; por êle acima até a foz do arroio do Fundinho; dai segue por uma linha sêca até a nascente do arroio Duas Patacas; desce por este até a sua foz no rio Lavatudo.
6. Entre os distritos de Painel e Indios:
Começa na foz do arroio do Conselho, no Rio Caveiras; por este acima até a foz do lageado Grande; por este acima até a sua nascente.
7. Entre os distritos de Painel e Bocaina:
Começa na nascente do lageado Grande; segue pelos mais altos pontos das serras dos Pecegueiros, Pinheiro Marcado, [illegible] Paulo, Monte Alegre, Taquari e da Farofa até a nascente do rio Rufino.
8. Entre os distritos de Bocaina e Indios:
Começa na nascente do lageado Grande, na serra da Pedra Branca; segue por esta até a nascente do rio Pecegueiros; desce por ele até desembocar no rio Canoas; por este abaixo, até a foz do rio Desquite; sobe por este até a foz do rio Caçador; por acima até a sua nascente na serra Geral.
9. Entre os distritos de Cerrito e Correia Pinto:
Começa no ponto mais alto do morro Pelado, segue pelo divisor das aguas dos rios Canoas e Caveiras até a nascente do rio Rolante; por este abaixo até a sua confluencia, no lageado Grande; por este abaixo até a sua barra no rio Canoas.
10. Entre os distritos de Cerrito e Capão Alto:
Começa na foz do rio Amola-Faca, no rio Caveiras; desce por este ultimo, até a foz do lageado do Portão.
11. Entre os distritos de Cerrito e Campo Belo:
Começa na foz do lageado do Portão, no rio Caveiras; pelo ultimo abaixo até a foz do lageado Aterrado Grande.
12. Entre os distritos de Cerrito e Cerro Negro:
Começa na foz do lageado Aterrado Grande, no Caveiras; desce pelo ultimo até a sua barra no rio Canoas.
13. Entre os distritos de Cerro Negro e Anita Garibaldi:
Começa na foz do lageado Mariano, no rio Canoas; sobe pelo primeiro até a sua nascente; dai segue por uma linha seca até a nascente do lageado Pocinho; desce por este até a sua foz, no rio Portão; por este abaixo até a sua barra, no rio Pelotas.
14. Entre os distritos de Cerro Negro e Campo Belo:
Começa na foz do lageado Aterrado Grande, no rio Caveiras; pelo primeiro acima até a sua nascente; dai, segue por uma linha seca até a nascente do lageado dos Tijolos ou Sobradinho; desce por este até a sua foz, no Rio Pelotas.
15. Entre os distritos de Campo Belo e Capão Alto:
Começa na foz do lageado do Portão, no rio Caveiras; sobe pelo primeiro até a sua nascente; dai, segue por uma linha seca até a nascente do lageado da Divisa; desce por este até desembocar no rio das Vacas Gordas; por este abaixo, até a sua barra no rio Pelotas.
16. Entre os distritos de Correia Pinto e Indios:
Começa na foz do rio dos Indios no rio Canoas, sobe pelo primeiro até a foz do arroio do Butiá.

Empreza Força e Luz

DE

Domingos B. Valente

RUA 15 DE NOVEMBRO

Secção completa de artigos de electricidade. Conserva em exposição permanente: — lustres, plafoniers abat-jours, lampadas de cabeceira, lanternas com pilhas, ferros electricos, fogareiros, aquecedores, chuveiros, enceradeiras e grande quantidade de lampadas electricas de diversas intensidades e marcas.

A empreza está apparelhada para attender qualquer pedido de installação concernente ao ramo.

LAGES SANTA CATHARINA

Antes de fazer suas compras, procure a

Alfaiataria Bräscher

A casa das casemiras

Recebeu belissimo stock de tecidos para a estação, otimos padrões, a preços ao alcance de todos

Sistema de córte ultra moderno

— CAMISAS E CAPAS PARA HOMENS —

Rua 15 de Novembro LAGES

CASA ANDRADE

de

Nicanor Andrade

Esquina das ruas 15 de Novembro e CorreiaPinto

Fazendas de todas as qualidades a preços modicos. Possue completo sortimento de sodas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

LAGES — SANTA CATHARINA

A Pendula de Lages --Relojoaria

Antonio Gagliastri

Rua Correia Pinto, nº 19

GRANDE LIQUIDAÇÃO de joias, de relogios de pulso e de bolso.

Artigos finos para presentes.

Visitem a grande exposição dos artigos citados para se certificarem da verdade e dos preços nunca vistos.

A LIQUIDAÇÃO terá inicio a 1º de Dezembro proximo e terminará a 31 do mesmo mez.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

"CORREIO LAGEANO"
Redacção e officinas:
Rua Quintino Bocayuva, Nº 14.
EXPEDIENTE:
Assignaturas:
Anno . . . . . 25$000
Semestre . . . . 14$000
A assignatura começa e termina em qualquer dia do anno.
O "CORREIO LAGEANO" não encampa os conceitos emittidos por seus collaboradores, em artigos devidamente assignados

Edital de citação

Com o praso de 30 dias

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito do Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na fórma da lei, etc.

Faz saber que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele noticia tiverem que, por parte de Ramiro Lourenço da Silva e sua mulher e Anastacio VValtrick e sua mulher, criadores domociliados nesta comarca, por seu advogado Coronel Manoel Thiago de Castro, me foi apresentada a petição do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Dizem Ramiro Lourenço da Silva e sua mulher e Anastacio VValtrick e sua mulher, criadores domiciliados nesta comarca, por seu procurador infra, què eles são senhores e possuidores de umas terras sitas na Serra do Canoas, cujas caracteristicas são as seguintes: — 1º — Em 1880 requereu o capitão Antonio Ricken de Amorim a legitimação de uma posse que tinha no logar denominado — SERRA DO CANOAS — então distrito desta cidade a atualmente de São José do Cerrito, sendo a medição aprovada por Decisão de 29 de Novembro daquele ano e a 14 de Janeiro de 1881 expedido o respectivo Titulo, que òra instrue o presente pedido. — 2º — Da posse legitimada o proprietario supra mencionado e sua mulher D. Candida Perpetua de Jesus destacaram uma gleba determinada e a venderam a Antonio da Silva Motta em 18 de Maio de 1882 pelas seguintes divisas: — «Principia na barra de uma sanga que faz barra no lageado denominado Monjollo; por esta sanga acima até o alto de uma cochila abeirando a testada de uma capoeira pertencente a José Ortiz e dahi a rumo direito á testada de uma capoeira dos Franças, e seguindo no mesmo rumo corta a estrada geral: segue sempre beirando uma cochilia, e uma capoeira dos mesmos Franças, e dahi segue pelo meio de uma capoeira ao alto de uma cochilia, até encontrar a divisa de Manoel Camargo de Chaves, e dahi desce uma cochilia onde encontra um arroio, e seguindo por este abaixo até onde faz barra no lageado denominado do Facão e por este acima até onde encontra a dita estrada geral, e por esta a rumo de Sul até onde encontra uma arvore lavrada nas quatro faces, e desta a rumo de Leste até encontrar um lageado, e por este acima até a barra da referida sanga que deu principio á divisão, ficando assim dividido pelo Oeste com Manoel Camargo de Chaves, pelo Norte com os vendedores e com Domingos Mendes Oriques, pelo Leste com José Gaspar Godinho e os vendedores e pelo Sul os mesmos devedores.» (Doc. n. 2). — 3º — Ainda procedente da mesma origem, das sucessivas vendas anteriores e posteriores, que realizaram os posseiros originarios com limites determinados, Ramiro Francisco da Silva vende a Francisco da Silva Ortiz, em 22 de maio de 1884, um pedaço de mato lavradio pelas divisas seguintes (Doc. n. 3): — «Principiando em um monjolo que é de sua propriedade e deste monjolo segue por um lageado abaixo até encontrar uma barra de uma sanga que desce de uma canela marcada e desta barra a rumo da referida canela, e da canela a rumo de um banhado grande e por este acima até o primeiro cortado e dahi a rumo direito até um pinheiro marcado e dahi corta a rumo ao alto da Cochilia do mesmo monjolo onde deu principio a divisão.» Esta segunda gleba confina com a anterior, e ambas constituem uma só propriedade, hoje em comum entre os proprietarios requerentes. — 4º — A primeira area, por falecimento de Antonio da Silva Motta, foi partilhada entre a viuva e filhos deste, e todos venderam os seus quinhões em diversas épocas, parte a João Francisco da Silva Motta, que a seu turno as vendeu aos suplicantes, e parte diretamente aos mesmos suplicantes (Doc. 4 a 19 e 20 a 22). — 5º — A segunda area, comprada por Francisco da Silva Ortiz, foi por este e sua mulher vendida a João Francisco da Silva Motta em Outubro de 1918, e pelo dito Mota retransmitida aos suplicantes (Doc. 19 e 23). Finalmente — 6º — Havendo participado em diversas aquisições o cunhado e concunhado dos suplicantes — José Maria da Silva Mota, por este e sua mulher foi vendida a quota parte que nellas tinham por escritura de 30 de Outubro de 1919, aos suplicantes, dest'arte constituindo-se eles os unicos proprietaries, senhores e possuidores, do imovel determinado pelos limites de 18 de Maio de 1882 e 22 de Maio de 1884, e com a sucessão do tempo hoje mais particularmente situado no logar denominado — Lageado Grande (Doc. n. 24). Isto posto: — 7º — O imovel assim constituido, é de matos, gramados e fachinais, de configuração irregular, com sangas, vertentes e banhados, proprio para a agricultura e criação, e os suplicantes e seus antecessores nele se tem conservado mansa e pacificamente durante mais de 50 annos, sem que qualquer duvida ou contestação houvesse. Entretanto — 8º — Em Setembro do corrente ano o Sr. Juvenal José Garcia reuniu grande numero de homens e com eles derrubou extensa mata de terra agricola no referido imovel, para nele fazer roça, estando os suplicantes ameaçados de novas invasões e derrubadas para o mesmo fim e assim turbados em sua posse jamais interrompida e até então gosada tranquilamente. — 9º — Em vista disto, e temendo novas turbações, os suplicantes querem medir e demarcar o referido imovel para aviventação dos seus limites e restituição das terras invadidas com o resarcimento das perdas e danos ocasionados e avaliados pelos peritos e arbitradores, e em seguida ser efetuada a divisão dos respectivos quinhões segundo a força dos seus tititulos, nos termos do artigo 1.067 e paragrafo unico do artigo 1.127 do Codigo Judiciario do Estado. Requerem, pois, que sejam citados os respectivos confrontantes, constantes da relação inclusa, e suas mulheres, todos residentes nesta comarca e Estado, bem como quaisquer outros, desconhecidos, que interesse tenham e aos quais, assim como a possiveis menores e ausentes, dará V. Excia. um curador à lide, sendo as citações feitas por edital de 30 dias que, alem de afixados no logar do costume, será treis vezes publicado na imprensa local, citado tambem o Sr. Dr. Promotor Publico da comarca — todos para na primeira audiencia deste Juizo, depois da citação, assistirem a propositura da ação e á assinação do praso para a defeza e abonarem-se com os suplicantes as despezas da causa e louvarem-se em peritos que procedam a demarcação. Dá-se a causa o valor de treis contos de réis e A. com a procuração e documentos juntos. E E. R. Deferimento. — ROL dos confrontantes a que se refere a petição inicial retro e da qual é integrante: — 1. João Camilo dos Anjos, 2. Honorio Mariano dos Anjos, 3. Joaquim Camilo dos Anjos, 4, Carolinda Mariana dos Anjos, 5. Deolinda Mariana dos Anjos, 6. Pedro Oliveira da Luz, 7. Virgilio Mendes Ouriques, 8. Antonio Inacio Mendes, 9. Pedro Camilo dos Anjos, 10. Felesbina Mariana dos Anjos, 11. Francelina Maria de Oliveira, 12. João Domingues de Oliveira, 13. José Oliveira da Luz, 14. Maria Mariana dos Anjos, 15. Serafina Mariana dos Anjos, 16, Amantino de Souza Machado, 17. Ozorio Oliveira da Luz, 18. Olinda Mariana dos Anjos, 19 Pedro Silvestre da Luz, 20. Madalena Mariana da Luz, 21. Camillo Oliveira da Luz, 22. Francisco Inacio da Luz, 23. Joaquim Oliveira da Luz, 24. Maria da Luz Oliveira, 25. Rosalina Oliveira da Luz, 26 Luciano Oliveira da Luz, 27. Virgilino Chaves Camargo, 28. Joaquim Belmiro Camargo, 29. José Chaves Camargo, 30. Sebastião Chaves Camargo, 31 Joaquim Mendes Ouriques, 32. Domingues Mendes Oriques, 33. Sebastião Belmiro Camargo, 34. João Rodrigues Padilha Junior, 35. Celeslino da Silva Coelho, 36. Joana França, 37. João de Chaves Camargo, 38. Belmiro de Chaves Camargo, 39. Antonio Esmerio da Silva, 40. Teodoro Cesar Branco, 41. Ana França, 42. Virginia França, 43. José Ferreira Machado, 44. Aureliano de Souza Machado, 45. Sergilio de Souza Machado, 46. Eugenio Florinno Correia, 47. Madalena Maria de Oliveira, 48. João Domingues de Oliveira, 49 José Maria de Oliveira, 50. Pedro Maria de Oliveira, 51. Joaquim Maria de Oliveira, 52 Francelina Maria de Oliveira, 53. Ana Maria de Oliveira, 54. Rosalina Maria de Oliveira, 55. Valencio Maria de Oliveira, 56. Octavio Maria de Oliveira, 57. Dimas Maria de Oliveira, menor 58. Geraldina Maria de Oliveira, 59. Jardelina Maria de Oliveira, 60. Juvenal José Garcia, 61. Juvenal Maria de Oliveira, 62. Generosa Maria de Oliveira, 63. Maria do Nascimento Oliveira, 64. Maria de Jesus Oliveira, 65. Maria de Lourdes Oliveira, sendo os de numeros 61 a 65, maiores, filhos de João Chaves de Camargo. Lages, 7 de Novembro de 1939. Manoel Thiago de Castro. 7-11-39. 7-11-39 «Na petição que estava devidamente selada, com as estampilhas inutilizadas na fórma da lei, foi exarado o seguinte despacho: «A. Como pedem. Nomeio Curador dos ausentes o Sr. Gumercindo Pereira de Andrade e aos menores o Sr. Sebartião Dias Brascher que, intimados prestarão a promessa legal. Vale a entrelinha. Lages, 8-XI-939. Carrilho, Juiz de Direito». — Pelo presente edital ficam citados todos os confrontantes constantes do ROL acima mencionado, bem como quaisquer outros, desconhecidos, os senhores Gumercindo Pereira de Andrade e Sebastião Dias Braschsr, respectivamente Curadores aos ausentes e aos menores, e o senhor Doutor Promotor Publico da Comarca, para na primeira audiencia deste Juizo, depois da citação, assistirem a propositura da ação e assinatura do praso para defeza e abonarem-se com os suplicantes as depezas da custa e louvarem-se em peritos que procedam a demarcação, ficando, outrosim citados para acompanharem todos os termos da causa, até final decisão, sob as penas da lei; notifica-se mais aos mencionados citados que as audiencias deste Juizo serão realizadas aos sabados, ás onze (11) horas da manhan, na sala das audiencias, no Palacio Municipal, nesta cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, e nos dias anteriores, quando os sabados forem impedidos por feriados. E, para que chegue á noticia de todos, manda expedir o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, aos treze dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e nove. Eu, João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civel, que o datilografei, conferi, subscrevi e tambem assino.

Mario Teixeira Carrilho

O Escrivão do Civel.

João Gualberto da Silva Filho.

A PEROLA DE LAGES
PAPELARIA
Papeis, livros, artigos escolares e para escritorio
TIPOGRAFIA
Impressos com perfeição, a preto, a côres, a ouro e relêvo
SILVIO PEREIRA TELLES & C.ª L.ª
Rua Marechal Deodoro, 3 LAGES

PHARMACIA POPULAR
Octavio Silveira Filho
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA FLORA
J. Boanerges Lopes
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA AMERICA
Cicero Neves
Rua Marechal Deodoro

PHARMACIA APOLLO
Pericles Lopes
Rua 15 de Novembro

PHARMACIA S. THEREZINHA
Theodorico Carvalho
Rua Marechal Deodoro esquina da Hercilio Luz

Padaria Ancora de Ouro
— de —
João Albino da Silva
Rua Getulio Vargas
Cidade de Lages
Esta padaria tem todos os seus apparelhos para a fabricação de pães movidos a electricidade.
Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possivel.
Acceita encommendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda promptidão. Doces especiaes para casamentos, baptisados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria.

Octacilio Costa
Da Ordem dos Advogados do Brasil
Acceita o patrocinio de causas civeis, commerciaes e orphanologicas
—o—
Defende perante o jury nas comarcas da Região Serrana
LAGES. Residencia: Rua Corrêa Pinto, 44

CASA PARAISO
de
Leontino A. Ribeiro
Rua Marechal Deodoro N. 16
COMPLETO SORTIMENTO DE Fazendas, Chapéus, Perfumarias, Papelaria e artigos para presentes.
Exclusivista dos afamados Chapéus RAMENZONI
LAGES — Sta. Catharina

Armazem Cajurú
— de —
Alceu Goulart
Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado
Lages — Sta. Catharina
Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possue deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.
Boas acommodações para tropeiros.
Preços commodos.

Engraxataria Polar
A mais conhecida da praça
Rua Marechal Deodoro, n. 13 Lages
— *Aluga-se bicicletas* —
Vende jornaes e revistas. Tem sempre um menino para mensageiro.

Alfaiataria Colombo
de
Erotides Godinho de Oliveira
Rua Marechal Deodoro
Em frente á Pharmacia America
Executa, de accordo com os figurinos mais modernos, ternos para homens e meninos; costumes elegantes para senhoras e senhorinhas.
Possue a Alfaitaria Colombo escolhido sortimento de casemiras, linhos e pal-biches mordernissimos.

Oswaldo Pruner
PINTOR
Rua Quintino Bocayuva, 16
Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre lettreiros.
ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Estrada de Ferro Rio Negro-Caxias com estações, provavelmente, em Corttybanos, Lages e Vaccaria

(Continuação da 1ª pagina)

pletamente essa face do assumpto:

— De facto — observa — A Estrada de Ferro Rio Negro — Caxias interessará marcantemente ao Brasil, sob o triplice aspecto: estrategico, economico e nacionalizante.

Sua importancia economica decorre não só do progresso e riqueza que incentivará nos ferteis municipios catharinenses e rio-grandenses por ella cortados e hoje ainda á mingua de transporte para a sua variada produção, mas tambem da nova ligação sul-centro do paiz sob regimen de fretes muito mais suaves que a actual via (Marcelino Ramos), tendo em vista o grande encurtameuto e as condições economicas de estrada de 1ª classe, possibilitando um custeio de trafego mais reduzido. A drenagem, por exemplo, para os outros centros de consumo do paiz, da producção dos riquissimos municipios riograndenses de Vacaria, Caxias e Antonio Prado, — cereaes diversos, gado, vinho e, hoje em dia, o trigo em impressionante incremento, — será franca e economicamente assegurado.

O aspecto nacionalizante assume tal importancia actualmente, que não é licito pol-o em duvida. A producção resultante de immigração, em grande faixa do sul do paiz, será integrada á communidade brasileira pelos trilhos de Rio Negro-Caxias.

Ha nessas zonas, ainda, milhares de brasileiros que ignoram muito de sua Patria, a começar pelo proprio idioma. Perdidos no sertão, a dias de viagem de carreta ou a cavallo do centro mais proximo, muita vez não lhes cabe a culpa de ainda serem estrangeiros dentro de sua propria terra.

A estrada tem, sómente como pontos obrigatorios Rio Negro e Caxias. Os pontos intermediarios, com excepção das villas de Itayopolis e Papanduva, já alcançadas pelo trecho em construção ou em estudos, ficarão dependendo desses mesmos estudos. No entanto as cidades de Lages, Curitybanos e Vacaria têm toda a probabilidade de serem estações da futura via ferrea.

KILOMETROS JA' CONSTRUIDOS

— Realizados os estudos e projectos necessarios — pondera o entrevistado — que conduziram ao lançamento da linha, no seu trecho inicial, pelo vale do rio da Lança, foram iniciados os serviços de infra-estructura em Março do corrente anno. Estão atacados os primeiros 52 kilometros, dos quaes 15, com interrupções, já se acham promptos.

Como já lhe disse a Estrada cortará, a partir de Rio Negro, os grandes rios: Negro, Canoas, Pelotas e das Antas.

A kilometragem da Estrada, pelo projecto de 1919, alcançará 763 kilometros. No primeiro trecho já estudado, kilometro 110, foi conseguido um encurtamento de cerca de 20 kilometros.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE CONTOS!

O coronel Borja Buarque nos dá, agora, um detalhe impressionante:

— "A Rio Negro-Caxias terá seu custo ultrapassando meio milhão de contos. Quanto ao tempo de conclusão, porém, é funcção mais difficil, será, sem duvida a subida da Serra do Espigão, a que já alludi. Essa Serra, grande contraforte do mar, é como uma barreira immensa interposta na ligação projectada. Devide ella as aguas do rio Negro, affluente do Iguassú, das do Rio Canoas, um dos formadores do rio Uruguay."

A construção desse trecho será a mais difficil pelo modo abrupto com que se apresenta a serra, obrigando a ferrovia, com condições technicas apertadas, aos grandes sacrificios de obras de arte de vulto, como tuneis e viaductos" —termina o commandante do 2º Batalhão Ferroviario, que mal tem tempo de ouvir o nosso agradecimento, emquanto officiaes aguardam sua palavra, sempre requisitada e sempre ouvida com um respeito digno das suas qualidades.

PELA PECUARIA

O "Diario de Noticias", de P. Alegre, de 29 do mês passado, publicou a seguinte importante informação:

«Desde sua construção, concluida ha cerca de pouco mais de um ano, os Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros projetam incluir em suas atividades industriais, a matança bovina, exclusivamente para exportação estrangeira. Todavia, por razões varias, só agora foi possivel concretizar aquele importante objetivo. Efectivamente, ha pouco tempo passado, este estabelecimento de Gravatahi começou o abater de gado bovino, com o exito esperado. Ainda ontem, os srs. Piero Sassi e Frederico Trein deixaram esta capital, em demanda do interior do Estado, afim de realizarem vultuosas compras de gado bovino para o grande Frigorifico que dirigem.

De acordo com informações colhidas em fontes fidedignas, o produto confecionado na referida uzina, que, aliás, é a mais perfeita da America do Sul, destina-se exclusivamente aos mercados mundines, particularmente do Imperio Britanico.

COMPANHIA «RIBEIRO CANCELLA».

— Têm agrado muito os espectaculos levados á scena, no Instituto de Educação desta cidade, pela companhia Ribeiro Cancella. Em *Quanto Vale Uma Mulher* os personagens não desmentiram os optimos conceitos emittidos pela imprensa sobre o cabal desempenho de cada um. Na segunda comedia, intitulada *O Hospede do Quarto nº 2*, o successo foi completo. Os tres actos do autor Armando Gonzaga fez a platéia rir a não mais poder. O sr. Ribeiro Cancella tem sido a figura central das peças ao lado de Renê Bell.

Emfim, o elenco artistico da Companhia vae satisfazendo plenamente a todos os que ao Instituto de Educação teem comparecido para assistir, num ambiente selecto, as escolhidas comedias do sr. Cancella.

Para hontem estava annunciada a comedia intitulada O Divino Perfume, do Renato Vianna.

Hoje, Sabbado, o cartaz da companhia annuncia, para a noite, a 4ª recita de assignatura, *As Tres Marias*, de Carlos Augusto.

Amanhã, Domingo, o Instituto de Educação regorgitará, naturalmente, pois, *Divorciados*, a optima e afamada comedia que tantos applausos tem provocado noutros centros onde o bom gosto domina, attrahirá tambem os nossos apreciadores do que é realmente valioso.

Festival no Club 14 de Junho

O chá-dançante em beneficio das obras da Cathedral, promovido pelas Exmas. Sras. Diamantina Ferreira Guimarães e Leopoldina Ferreira, coadjuvadas por senhorinhas e cavalheiros de nossa sociedade, domingo passado, nos salões do Clube 14 de Junho, gentilmente cedido pelo sr. Presidente, constituiu acontecimento social de alta elegancia e distincção.

Senhoritas preparataim as mezas, serviram o chá e fizeram o serviço de copa com a fineza que lhes é peculiar.

Nos intervallos das danças ouviu-se optima hora de arte.

Interessante leilão americano foi organisado por varios cavalheiros com bom resultado.

Fabrica Princeza

DE

Caramelos e Balas

Rua Coronel Emiliano Ramos, 22

NEVES & IRMÃO

LAGES — ESTADO DE SANTA CATHARINA

Tem sempre em stock grandes quantidades de bombons de azedinha, côco, hortelã pimenta, framboeza, etc. etc., a preços commodos. Tem tambem em deposito côco ralado, marmelada e outros productos relativos a fabricação de balas.

Complementaristas

Completaram o curso complementar, no Colegio Santa Rosa, desta cidade, a 28 deste, as senhorinhas Wenceslina Vieira Teixeira de Freitas, Zenita Palma Sousa, Vanda Beims, Maria Amelia Sousa, Alciria Lisboa, Dalva Waltrick, Iolita Alves, Leontina Antunes, Olaidys Guimarães, Odila Bess.

A' todas foram expedidos diplomas. Ao acto de entrega dos diplomas compareceram o Sr. Dr. Indalecio Arruda, culto Prefeito deste municipio, Inspector Escolar Chociay e outras pessôas. Foi paranympho da turma de diplomadas o Revmo. Frei Bernardino Bortolotti, Governador do Bispado.

Futeból

LAGES F. C. x LAURO MÜLLER F. C.

A absoluta falta de espaço, impéde-nos fazer aqui o comentario dos jògos entre as equipes futebolisticas do glorioso team serrano e do «Lauro Müller F. C.» de Itajahy.

Seria porem imperdoavel deixar sem registro as galhardas vitorias dos nóssos, frente ao mais homogeneo conjunto que já se exibiu em nosso campo.

Nos jògos de domingo e segunda-feira, o «Lages», apezar da falta de treino, deu, não só uma demonstração de sua pujança ante o ardoroso esquadrão praiano, mas firmou definitivamente seu cartaz de «team» de classe. — Pelejou com o brio e disciplina de sempre, e, conquistou por 3x1 e 4x3, nas duas partidas, os mais significativos triunfos de todos os tempos.

— Os visitantes fizéram magnifica demonstração e agiram no 1º jogo com pouca sòrte, Geninho, Fatéco, Oscar, André, Vila e Aurino foram os seus grandes pleyers.

— Do alvi rubro, Clinèu, Damorim, Jayme, Sarárá, Dirceu e Gerson foram os azes.

— Euclydes voltou a atuar e recebeu da assistencia a consagração aos grandes «craks».

Os Juizes de ambas as partidas atuaram sofrivelmente.

Filó-Sofia

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 53

FLORIANOPOLIS

CASA SANTA CATARINA

— DE —

Verissimo G. Duarte

Fazendas, Armarinhos, Perfumarias, Chapeus.

SECCOS E MOLHADOS

Praça Vidal Ramos

LAGES — Sta. Catharina

Casa Natal

—DE—

Francisco May

Fazendas, armarinhos, etc.

Café Natal

Moagem de

—Francisco May—

— RUA CORREIA PINTO — LAGES

LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de

José Custodio Maciel

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — *Alcides Rebello.*

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

RELOJOARIA SPECHT

Variado sortimento de joias

Artigos para presentes

GRANDE SORTIMENTO DE BRINQUEDOS PARA NATAL

LAGES — RUA CORREIA PINTO, 76

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016